Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2020



Sumário

Relatório da Administração

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Relatório do Auditor Independente

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos a V.S.as. às Demonstrações Contábeis do **CCB Brasil S.A. – Crédito Financiamentos e Investimentos "CCB Brasil Financeira"** ou "Companhia" relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020, juntamente com o Relatório do Auditor Independente, sem ressalvas, elaboradas em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil – BACEN

Subsidiária do China Construction Bank Corporation ("CCB")

Por meio de seu controlador direto, China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("CCB Brasil"), desde 29 de agosto de 2014 o CCB Brasil Financeira faz parte do Grupo China Construction Bank Corporation (CCB), com sede em Pequim, o segundo maior banco da China. Com histórico operacional desde 1954, as ações do CCB são negociadas na Bolsa de Valores de Hong Kong e na Bolsa de Xangai.

Impactos da Pandemia Coronavírus - COVID-19

a) Contexto Geral

Considerando a pandemia mundial declarada pela OMS - Organização Mundial de Saúde, relacionada ao novo Coronavírus - "COVID-19", que vem afetando e trazendo riscos à saúde pública e os inúmeros impactos na economia brasileira e mundial, o CCB Brasil Financeira adotou uma série medidas, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, buscando minimizar ao máximo os eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos seus funcionários, familiares e parceiros nas áreas onde atua, bem como a continuidade regular das operações e dos negócios da companhia.

O CCB Brasil Financeira adotou medidas de contingência de forma a manter regularmente as operações, buscando preservar a saúde de seus profissionais, com acessos seguros aos locais de trabalho quando indispensável, em ambiente que preserve o distanciamento entre pessoas, higiene e proteção adequada. A maioria dos colaboradores está trabalhando em regime de home office. O CCB Brasil Financeira manteve seu quadro funcional, não dispensando pessoas em função dessa crise.



No primeiro semestre de 2020, as operações de crédito do CCB Brasil Financeira, que correspondem a 95,4% de seus ativos, atingiram R\$ 608 milhões (R\$ 764 milhões em 2019). O recuo da carteira está associado à suspensão das operações de financiamento de veículos e a readequação política de concessão de créditos consignados, visando aprimorar a qualidade da carteira e permitir crescimentos consistentes nos próximos anos em linha com retomada do crescimento econômico do país. Ao final do semestre, a carteira de crédito estava substancialmente composta por crédito pessoal consignado 93,0%, crédito a pessoas físicas 5,6% e outros somavam 1,4%.

No primeiro semestre de 2020, o patrimônio líquido da Companhia atingiu R\$ 15,7 milhões, recuo de 27,2% na comparação com 31 de dezembro de 2019. O prejuízo do semestre de 2020 foi de R\$ 5,9 milhões ante o resultado negativo de R\$ 3,8 milhões no primeiro semestre de 2019.

Divulgação autorizada na Reunião de Diretoria de 28 de setembro de 2020.

A Diretoria

Demonstrações contábeis em 30 de junho de 2020 e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos



chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de setembro de 2020

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Melissa Tuxen Wisnik Contadora CRC 1SP221490/O-0



Balanço Patrimonial 30 de junho (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota _	30/06/2020	31/12/2019
Circulante e não circulante			
Instrumentos Financeiros	_	560.991	697.411
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	9.279	13.659
Títulos e Valores Mobiliários	5	11.176	10.983
Carteira de crédito	6	607.672	763.583
Outros instrumentos financeiros	7	4.580	5.705
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	8	(71.716)	(96.519)
Ativos não Financeiros mantidos para Venda	9 _	3.900	5.332
Custo		7.277	5.924
Provisão para redução ao valor recuperável		(3.377)	(592)
Investimentos	_	1.706	1.712
Participações societárias	10	1.704	1.710
Outros investimentos		2	2
Imobilizado	_	1.333	1.689
Custo		4.381	4.381
Depreciação acumulada		(3.048)	(2.692)
Ativo Intangível	_	22_	26_
Custo		2.191	2.191
Amortização acumulada		(2.169)	(2.165)
Ativos Fiscais	_	65.409	100.599
Impostos a compensar		19.116	18.612
Crédito tributário	11.a	46.293	81.987
Outros Ativos		3.476	3.064
Total do Ativo	-	636.837	809.833



Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais) (continuação)

Passivo		30/06/2020	31/12/2019
Circulante e não circulante			
Instrumentos Financeiros		583.564	760.356
Captação no mercado	13	583.564	760.356
Provisões	14	27.851	22.615
Obrigações Fiscais		6.309_	1.061
Impostos correntes		6.309	1.061
Outras Obrigações	16	3.370	4.181
Total do Passivo		621.094	788.213
Patrimônio Líquido			
Capital Social	17.a	187.676	187.676
Ações em Tesouraria	17.b	(443)	(443)
Prejuízos acumulados		(171.490)	(165.613)
Total do Patrimônio Líquido		15.743	21.620
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		636.837	809.833



Demonstração do Resultado Semestres findos em 30 de junho (Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação do capital social)

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
Receitas da Intermediação Financeira		78.825	104.075
Operações de crédito	19	78.400	103.277
Resultado de títulos e valores mobiliários	20	425	798
Despesas da Intermediação Financeira		(17.994)	(53.675)
Operações de captação no mercado	21	(17.994)	(53.675)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira antes da perda			
esperada ao risco de crédito		60.831	50.400
(Provisão)/Reversão para perda esperada ao risco de crédito	8	6.896	(20.796)
Resultado Líquido da Intermediação Financeira		67.727	29.604
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(30.839)	(36.637)
Receitas de prestação de serviços e tarifas	22	30	56
Despesas de pessoal	23	(7.359)	(8.547)
Outras despesas administrativas	24	(11.661)	(14.600)
Outras receitas operacionais	25	4.510	6.423
Outras despesas operacionais	26	(11.174)	(16.729)
Resultado de participações societárias	10	(7)	(6)
(Provisão) para passivos contingentes	15.d	(5.178)	(3.234)
Resultado Operacional		36.888	(7.033)
Outras Receitas (Despesas) não operacionais		98	305
(Provisão) para imparidade de bens não de uso próprio		(3.193)	(16)
Resultado não operacional	27	(3.095)	289
Resultado Antes da Tributação		33.793	(6.744)
Imposto de renda e contribuição social	11.b	(3.976)	-
Impostos diferidos	11.b	(35.694)	2.943
Prejuízo do semestre		(5.877)	(3.801)



Demonstração do Resultado Abrangente Semestres findos em 30 de junho (Em milhares de reais)

	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo do Semestre	(5.877)	(3.801)
Resultado Abrangente do Semestre	(5.877)	(3.801)



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Semestres findos em 30 de junho (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Ações em tesouraria	(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2019	187.676	(443)	(129.086)	58.147
Prejuízo líquido do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	(3.801)	(3.801)
Saldos em 30 de junho de 2019	187.676	(443)	(132.887)	54.346
Mutações do semestre			(3.801)	(3.801)
Saldos em 01 de janeiro de 2020	187.676	(443)	(165.613)	21.620
Prejuízo líquido do semestre			(5.877)	(5.877)
Saldos em 30 de junho de 2020	187.676	(443)	(171.490)	15.743
Mutações do semestre			(5.877)	(5.877)



Demonstração dos Fluxos de Caixa Semestres findos em 30 de junho (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo do semestre		(5.877)	(3.801)
Ajustes ao Resultado	•	37.441	14.706
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	8	(6.896)	20.796
Provisão para passivos contingentes	15.d	5.178	(3.234)
Outras provisões operacionais	27	3.193	16
Depreciação e amortização	24	359	365
Créditos tributários e passivos fiscais diferidos	11.a	35.694	(2.943)
Resultado de participações societárias	10	7	6
Perda (Ganho) na venda de ativos disponiveis para venda	27	(94)	(300)
Lucro ajustado		31.564	10.905
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(193)	(319)
Redução na carteira de crédito		132.575	158.579
(Aumento) em outros instrumentos financeiros - ativo		(79.924)	(102.424)
(Redução) em captação no mercado		(176.792)	(197.879)
Imposto de renda e Contribuição social pagos		(2.225)	(546)
Pagamento de contingências		(984)	(1.033)
Recebimento de juros		80.133	106.444
Aumento em outras obrigações		7.703	9.203
Caixa Líquido utilizado em atividades operacionais		(8.143)	(17.070)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Alienação de bens não de uso próprio		3.763	145
Aquisição e alienação de imobilizado de uso		-	(2)
Aplicação no intangível		-	(3)
Caixa Líquido originado (utilizado) em atividades de investimento	s	3.763	140_
(Redução) de caixa e equivalente de caixa	,	(4.380)	(16.930)
Caixa e equivalente de caixa no ínicio do semestre		13.659	22.132
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre		9.279	5.202
(Redução) de caixa e equivalente de caixa	,	(4.380)	(16.930)



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CCB Brasil S.A – Crédito, Financiamentos e Investimentos ("CCB Brasil Financeira" ou "Financeira"), sediada na Avenida Paulista, nº 283 – São Paulo – S.P – Brasil, é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("CCB BRASIL"), integrante do grupo China Construction Bank Corporation, sediado na República Popular da China, e tem como atividade preponderante a atuação no mercado financeiro, voltada para o segmento de crédito ao varejo por meio de operações de financiamento de aquisição de bens e serviços, crédito pessoal e crédito consignado em todo o território nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), emanadas da lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associada às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN.

A resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular Bacen nº 3.959/19 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações contábeis com vigência a partir de janeiro/2020, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. A norma prevê ainda que o Balanço Patrimonial passa a ser apresentado comparativamente à posição patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior.

Os saldos de períodos anteriores foram reclassificados conforme tabela a seguir:



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Ativo

De	Para	31/12/2019
Disponibilidades	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.177
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		12.482
Títulos e Valores mobiliários	Títulos e Valores mobiliários	10.983
Operações de Crédito	Carteira de Crédito	653.302
Outros Créditos	Outros Ativos	1.825
	Carteira de crédito	110.281
	Outros Instrumentos Financeiros	24.317
	Crédito Tributário	81.987
Outros Valores e Bens	Outros Ativos	1.239
	Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	5.924
Investimentos	Investimentos	1.710
	Outros Investimentos	2
Imobilizado de Uso	Imobilizado	1.689
Intangível	Ativo Intangível	26
Provisões para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	Provisão para Perda Esperada ao Risco de Crédito	(96.519)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	(592)
Ativo Total		809.833



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Passivo		31/12/2019
Depósitos	Recursos captados	760.356
Outras Obrigações	Outras Obrigações	4.181
	Provisões	22.615
	Obrigações Fiscais - Impostos Correntes	1.061
Capital Social	Capital Social	187.676
Prejuízos Acumulados	Lucros (Prejuízos) acumulados	(165.613)
Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria	(443)
Passivo Total		809.833
Demonstração de Resultado		
De	Para	30/06/2019
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(Provisão) Reversão para perda esperada ao risco de crédito	(20.796)
Outras receitas operacionais	(Provisão) /Reversão para passivos contingentes	251
		6.423
Outras despesas operacionais	(Provisão) /Reversão para passivos contingentes	(3.485)
Ativo Fiscal Diferido	Impostos diferidos	2.943
Despesas de pessoal	Despesas de pessoal	(8.547)
Captação no Mercado	Operações de Captação no Mercado	(53.675)
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	Operações de crédito	16.860
Operações de Crédito		86.417
Outras despesas administrativas	Outras despesas administrativas	(14.600)
Despesas Tributárias	Outras despesas operacionais	(2.209)
Outras despesas operacionais		(14.520)
Resultado Não Operacional	Outras Receitas (Despesas) não operacionais	305



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

	Provisão para imparidade de bens não de uso próprio	(16)
Rendas de Prestação de Serviços	Receitas de prestação de serviços e tarifas	56
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários	798
Resultado de Participações em Controladas	Resultado de participações em controladas	(6)
TOTAL		(3.801)

Destacamos que conforme opção prevista no Artigo 5º da Circular BACEN nº 3.959/19, o CCB Brasil Financeira optou pela apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem abertura entre circulante e não circulante. Os montantes com realização esperada em até 12 meses e prazo superior estão apresentados em notas explicativas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos apresentados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de Setembro de 2020.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do CCB Brasil Financeira.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

c) Aplicações Interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários, são assim classificados e avaliados:

- Títulos para negociação títulos e valores mobiliários adquiridos com o intuito de serem ativa e
 frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao
 resultado do semestre.
- Títulos disponíveis para venda títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação, nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
- Títulos mantidos até o vencimento títulos e valores mobiliários, em que a Administração declara a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre.

e) Apreçamento de Instrumentos Financeiros (Títulos e Valores Mobiliários)

Os métodos adotados pelo CCB Brasil Financeira para a apuração do valor justo seguem o CPC 46, aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19, segregando os Instrumentos Financeiros em três níveis, conforme segue:

- Nível 1: Utiliza como referência cotações públicas e preços disponíveis em mercado ativo. Estão
 incluídos nesse nível, substancialmente, os títulos de emissão do tesouro nacional, títulos de
 emissão privada com mercado secundário "ativo", e os instrumentos de patrimônio (ações) de
 outras entidades.
- Nível 2: Na ausência de cotações públicas, o CCB Brasil Financeira, através de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado para negociação do instrumento. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis. Os instrumentos financeiros derivativos, cuja mensuração está atrelada à construção de curvas por meio da utilização de taxas divulgadas pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão estão alocados neste nível além das emissões no exterior com preços disponíveis no mercado secundário.
- **Nível 3:** Caso também não existam disponíveis dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, a Administração se utiliza de informações internas e modelos internos para a apuração do melhor valor justo dos ativos e passivos financeiros. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não haviam instrumentos financeiros enquadrados nesse nível.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

f) Carteira de crédito e provisão para perda esperada ao risco de crédito

A carteira de crédito inclui as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados pro rata dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Para a apuração da provisão para perda esperada ao risco de crédito, as operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos em relação à operação e aos devedores, incluindo entre outros, a situação financeira entre as partes, níveis de inadimplência, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias, observando os parâmetros e requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (potencial perda) e o julgamento da Administração, conforme demonstrado na nota 8d – Composição da carteira por níveis de risco.

g) Cessão de crédito

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorre a venda ou transferência do mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e, (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão, é baixado no ato da operação e o resultado é reconhecido em lucros ou prejuízos por transferência de ativos financeiros.
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e, (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão é mantido nos livros contábeis e é reconhecido um passivo a favor do cessionário pelo valor da cessão. Os ativos continuam gerando resultado positivo e o passivo gerando despesa pela taxa aplicada na cessão. Esses valores são registrados em contas de receita de transferência de ativos financeiros (ativo) e despesa de transferência de ativos financeiros (passivo), pelo prazo das operações cedidas.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação. O Banco não trabalha com essa modalidade.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

Ativos não financeiros mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, ou grupos de alienação ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação ("Operações descontinuadas"), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano a contar da data-base das informações financeiras. São mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Não são depreciados, desde que permaneçam nessa categoria.

i) Participação societária

As participações societárias, nas demonstrações contábeis, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

j) Imobilizado

Inclui o valor de móveis, veículos, hardware e outros utensílios de propriedade das entidades consolidadas, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação (valor contábil líquido superior ao valor recuperável).

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no custo de aquisição dos ativos menos o seu valor residual e é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, calculada basicamente utilizando-se as taxas de depreciação apuradas com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos.

k) Ativo intangível

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou que sejam desenvolvidos internamente pelas entidades consolidadas. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem prováveis que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados ao custo de aquisição menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação (valor contábil líquido superior ao valor recuperável).



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Passivos por Obrigações

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro contábil ajustado nos termos da legislação tributária, às alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% acima de determinado limite para o imposto de renda e de 15% sobre lucro antes da dedução do imposto de renda para a contribuição social. O estoque de créditos tributários e de passivo fiscal diferido registrado em 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020 foram calculados pela aplicação da alíquota de 25% para imposto de renda e de 15% para contribuição social, considerando que a realização ou liquidação se dará na vigência da nova alíquota.

m) Instrumentos financeiros registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais auferidas.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa. O CCB Brasil Financeira não possui ativos contingentes de êxito provável;
- **Provisões:** são reconhecidas contabilmente quando a Administração, assessorada pelos consultores jurídicos, avalia a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificados como possível são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é usado para passivos e ativos que não sejam reconhecidos porque a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. O termo passivo contingente é usado para passivos que não satisfaçam os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais: estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

o) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis está de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências, obrigações e respectivas provisões, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, e a avaliação do valor de mercado dos instrumentos financeiros.

A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes a esse processo. O CCB Brasil Financeira revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

p) Lucro por ação

O lucro por ação básico apurado segundo CPC 41 Resultado por ação, é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas do CCB pela média ponderada das ações em circulação durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias recompradas mantidas em tesouraria. O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há ações com potencial efeito diluidor.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Junho 2020	Dezembro 2019
Disponibilidades	959	1.177
Aplicações no mercado aberto	8.320	12.482
Total	9.279	13.659

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Política de atuação

Os títulos e valores mobiliários são avaliados, quanto à sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço semestral. Para os títulos mantidos até o vencimento a Administração declara a intenção e capacidade financeira para manutenção até o vencimento.

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por tipo e categoria

30/06/2020			
	Total contábil	Custo corrigido	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda	11.176	11.177	11.176
Vinculados a prestação de garantias (**)	11.176	11.177	11.176
Letras Financeiras Tesouro	11.176	11.177	11.176
Total	11.176	11.177	11.176

^(**) O saldo contábil inclui R\$ 11.176 referente a processos judiciais

Circulante	11.176
Total	11.176



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

31/12/2019			
	Total contábil	Custo corrigido	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda	10.983	10.983	10.983
Vinculados a prestação de garantias (**)	10.983	10.983	10.983
Letras Financeiras Tesouro	10.983	10.983	10.983
Total	10.983	10.983	10.983

^(**) O saldo contábil inclui R\$ 10.983 referente a processos judiciais

Circulante	40.000
Total	10.983

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários divulgados pela ANBIMA na data de balanço.

6. CARTEIRA DE CRÉDITO

a) Diversificação por tipo de operação

	30/06/2020	31/12/ 2019
Crédito pessoal consignado	565.261	695.457
Crédito a pessoas físicas	34.021	58.866
Outros	8.390	9.260
Total	607.672	763.583

b) Diversificação por setor de atividade

	30/06/2020	31/12/ 2019
Setor Privado		
Outros Serviços	9.288	11.183
Pessoas físicas	598.384	752.400
Total	607.672	763.583



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

c) Diversificação por prazos

Setor Privado	30/06/2020	%	31/12/2019	%
Vencidos a partir de 15 dias	9.207	1,52%	9.187	1,20%
Até 03 meses	73.539	12,10%	85.957	11,26%
De 03 meses até 01 ano	178.297	29,34%	214.545	28,10%
Subtotal não circulante	261.043	42,96%	309.689	40.56%
Não circulante	346.629	57,04%	453.894	59,44%
Total	607.672	100%	763.583	100%

d) Composição da carteira por níveis de risco

	55,55, 2525		
Nível de risco	Base de cálculo	Provisão	% (*)
А	442.774	2.214	72,87
В	2.769	28	0,46
С	69.833	2.094	11,49
D	25.953	2.595	4,27
E	199	60	0,02
F	2.409	1.205	0,40
G	718	503	0,12
Н	63.017	63.017	10,37
Total	607.672	71.716	100,00

^(*) Percentual da carteira de crédito por rating sobre a carteira total.

31/12/2019

Nível de risco	Base de cálculo	Provisão	% (*)
А	553.526	2.768	72,49
В	14.345	143	1,88
С	99.969	2.998	13,09
D	3.609	361	0,47
Е	765	230	0,10
F	1.853	927	0,24
G	1.414	990	0,19
Н	88.102	88.102	11,54
Total	763.583	96.519	100,00

^(*) Percentual da carteira de crédito por rating sobre a carteira total.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

e) Níveis de concentração de risco

	30/06/ 2020		31	L/12/2019
	R\$	%	R\$	%
Maior devedor	83.685	13,77	109.683	14,36
10 Maiores devedores	92.468	15,22	119.294	15,62
100 Maiores devedores	98.854	16,27	125.949	16,49

f) Cessão de crédito

f1) Cessão de crédito interbancário

Em exercícios anteriores aos apresentados foram realizadas operações de cessão de crédito consignado com a seu controlador, CCB Brasil banco múltiplo.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.533/08, que determinou novos critérios para reconhecimento contábil e classificação das operações de cessão de crédito, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2012. As referidas cessões estão classificadas na categoria de "operações com retenção substancial de risco e benefícios" e o valor registrado como direitos por operações vinculadas à cessão é de R\$ 83.663 (Dezembro/19 – R\$ 109.662). A receita dos direitos por operações vinculadas registrada no semestre foi de R\$ 9.919 (Junho/19 de R\$ 16.860), decorrentes da apropriação "pro rata temporis" pelo prazo de cada contrato cedido. As cessões estão sujeitas à aplicação da Resolução CMN nº 2.682/99, para efeito de classificação de risco de crédito e constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

7. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS – ATIVO

	30/06/2020	31/12/ 2019
Devedores por depósito em garantia (nota 15)	2.137	3.195
Sem características de concessão de crédito	2.443	2.510
Total	4.580	5.705
Circulante	-	
Não circulante	4.580	5.705
Total	4.580	5.705



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

8. PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA AO RISCO DE CRÉDITO

Em 30 de junho de 2020 a carteira de contratos renegociados representa o montante de R\$ 214.367 (Dezembro/19 – R\$ 238.225).

	30/06/2020	30/06/2019
Saldo inicial	96.519	63.630
Constituição/ reversão de provisão para créditos do período	(6.896)	20.796
Subtotal	89.623	84.426
Baixas para prejuízo	(17.907)	(29.781)
Saldo final	71.716	54.645
Créditos renegociados*	214.367	282.391
Percentual da provisão sobre carteira de créditos	11,80	6,99
Circulante	16.237	2.999
Não circulante	55.479	51.646
Total	71.716	54.645

^(*) Em 30 de junho de 2020 o CCB Brasil Financeira possuía saldo de R\$ 13.589 (Junho/19 – R\$ 16.330) de provisão para os créditos renegociados.

9. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

São representados principalmente por bens recebidos em liquidação de operações de crédito.

	30/06/2020	31/12/2019
Veículos e afins	7.277	5.924
Subtotal	7.277	5.924
Provisão para redução ao valor recuperável	(3.377)	(592)
Total	3.900	5.332



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

10. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADA NO PAÍS

As principais informações das sociedades controladas diretas são assim demonstradas:

30/06/2020					31/12/2019		
Nome da empresa	Número ações/cotas possuídas	% participação	Patrimônio Líquido	Lucro/(prejuízo) líquido	Equivalência patrimonial	Valor contábil investimentos	Valor contábil investimentos
CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda	1.354.000	98,33%	1.667	8	8	1.640	1.631
CCB Brasil Cobrança Ltda	110.402.810	96,25%	67	(15)	(15)	64	79
Total					(7)	1.704	1.710

11. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS

a) Créditos tributários diferidos: o imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados em Ativos Fiscais não circulante, apresentaram a seguinte movimentação no período:

	31/12/2019	Realizações	Adições	Baixas Res. 3.059/02	30/06/2020
Imposto de Renda					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	28.296	(15.345)	8.625	-	21.576
Provisão para desvalorização de bens não de uso	255	(42)	739	-	952
Provisão para contingências e outras	3.778	(355)	1.404	-	4.827
Subtotal	32.329	(15.742)	10.768	-	27.355
Prejuízo fiscal	18.995	(1.069)	-	(16.288)	1.638
Total – Crédito Tributário IRPJ	51.324	(16.811)	10.768	(16.288)	28.993
Contribuição Social					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	16.978	(9.261)	5.175	_	12.892
Provisão para desvalorização de bens não de uso	153	(26)	444	-	571
Provisão para contingências e outras	2.267	(213)	842	_	2.896
Subtotal	19.398	(9.500)	6.461	-	16.359
Base negativa da CSLL acumulada	11.265	(640)	-	(9.684)	941
Total – Crédito Tributário CSLL	30.663	(10.140)	6.461	(9.684)	17.300
Total – Crédito Tributário IRPJ/CSLL	81.987	(26.951)	17.229	(25.972)	46.293



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

	31/12/2018	Realizações	Adições	Baixas Res. 3.059/02	30/06/2019
Imposto de Renda					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	20.627	(6.152)	4.159	-	18.634
Provisão para desvalorização de bens não de uso	189	(3)	8	-	194
Provisão para contingências e outras	4.674	(146)	697	-	5.225
Subtotal	25.490	(6.301)	4.864	-	24.053
Prejuízo fiscal	10.780	-	3.277	-	14.057
Total – Crédito Tributário IRPJ	36.270	(6.301)	8.141	-	38.110
Contribuição Social					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	12.377	(4.315)	3.119	-	11.181
Provisão para desvalorização de bens não de uso	114	(2)	5	-	117
Provisão para contingências e outras	2.805	(193)	523	-	3.135
Subtotal	15.296	(4.510)	3.647	-	14.433
Base negativa da CSLL acumulada	6.337	-	1.966	-	8.303
Total – Crédito Tributário CSLL	21.633	(4.510)	5.613	-	22.736
Total – Crédito Tributário IRPJ/CSLL	57.903	(10.811)	13.754		60.846

Realização dos créditos tributários - com base em estudo técnico, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros, em valor suficiente para a realização total dos créditos tributários existentes na data do balanço, no período de 10 anos, assim distribuídos:

Realização dos Créditos Tributários								2020	2019			
Ano Projetado	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total	Total
Valor Projetado	7.486	15.972	12.861	5.981	700	104	104	104	104	2.877	46.293	81.987
Valor Presente (*)	7.403	15.448	12.165	5.533	633	92	90	88	86	2.329	43.867	70.029
% Realização	16,2%	34,6%	27,8%	12,9%	1,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	6,2%	100%	100%

^(*) Calculado com base na taxa Selic projetada.

A realização e manutenção do registro do crédito tributário depende da geração de lucros tributáveis futuros e do atendimento aos prazos e condição de realização definidos pela Resolução CMN nº 3.059/02.

Nesse contexto a referida Resolução estabelece que o registro contábil de crédito tributário só pode ser efetuado na condição em que o CCB Brasil Financeira apresente histórico de lucros tributários para fins de imposto de renda e contribuição social, comprovado pela ocorrência dessa situação em pelo menos três, dos últimos cinco



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

exercícios sociais. A financeira apresentou prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos exercícios sociais de 2016 e 2019.

Não obstante apresentar lucro fiscal em três exercícios fiscais nos últimos cinco anos, com base em estudo técnico de realização de crédito tributário a financeira efetuou baixa de crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 25.972, referentes a parcela não realizável nos próximos 10 anos, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.059/02.

Diante do exposto, a financeira possui créditos tributários não ativados decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social no valor total de R\$ 25.972, para os quais não há expectativa de realização no prazo previsto pela Resolução CMN nº 3.059/02 de até 10 anos.

b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Conforme estudo realizado pelo CCB Brasil Financeira, as estimativas de geração de lucros futuros não foram suficientes para absorver o saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL em 10 anos.

Desta forma, a administração procedeu a baixa do crédito tributário excedente ao período de 10 anos, no valor de R\$ 25.972 mil em 30 de junho de 2020.

De acordo com instruções do CCB Brasil Financeira, os saldos de Prejuízo Fiscal e Base negativa de CSLL demonstrados referem-se aos saldos em estoque na data base, ou seja, não são apresentadas aqui eventuais novas constituições de saldo.

	30/06/202	<u>20</u>
Apuração	<u>IR</u>	<u>CS</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	33.793	33.793
Base de cálculo	33.793	33.793
Adições temporárias	20.053	20.053
Adições permanentes	33	33
Exclusões	(39.638)	(39.638)
Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL	14.241	14.241
(-) Compensação de Prejuízo Fiscal/Base de Cálculo Negativa CSLL	(4.272)	(4.272)
Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL	9.969	9.969
Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL	1.496	1.496
Adicional de 10% de IR	984	-
Impostos correntes	2.480	1.496
Conciliação do resultado	2.480	1.496
Impostos correntes	2.480	1.496
Imposto de Renda e CSLL Diferido	22.332	13.362
(=) Provisão IR e CSLL	24.812	14.858
Constituição de crédito tributário (sobre adições temporárias)	10.767	6.461



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	2.480	1.496
(=) Efeito líquido do crédito tributário	(22.332)	(13.362)
Realização do crédito tributário (sobre compensação prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL)	(1.069)	(640)
Realização do crédito tributário (sobre reversão de adições temporárias)	(15.742)	(9.499)
Baixa de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL). Resolução nº 3.059/02	(16.288)	(9.684)

	<u>30/06/201</u>	<u>9</u>
Apuração	<u>IR</u>	<u>cs</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(6.744)	(6.744)
Base de cálculo	(6.744)	(6.744)
Adições temporárias	27.394	27.394
Adições permanentes	78	78
Exclusões	(33.837)	(33.837)
Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa do IR e CSLL	(13.109)	(13.109)
Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa do IR e CSLL	(13.109)	(13.109)
Imposto de Renda e CSLL Diferido	1.840	1.103
(=) Provisão IR e CSLL	1.840	1.103
Constituição de crédito tributário (sobre adições temporárias)	4.864	3.647
Constituição de crédito tributário (s/ Prejuízo Fiscal e base de cálculo negativa CSLL)	3.277	1.966
Realização do crédito tributário (sobre reversão de adições temporárias)	(6.301)	(4.510)
(=) Efeito líquido do crédito tributário	1.840	1.103
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-

12. OUTROS ATIVOS

_	30/06/2020	31/12/2019
Pagamentos a ressarcir	1.281	880
Devedores diversos no país	826	934
Outros	1.369	1.250
Total	3.476	3.064
Circulante	702	398
Não circulante	2.774	2.666
Total	3.476	3.064



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO

2	n	06	12	U.	2

	Até 03 meses	De 03 meses a 01 ano	Subtotal Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Depósitos interfinanceiras	10.830	512.365	523.195	60.369	583.564
Total	10.830	512.365	523.195	60.369	583.564

31/12/2019

	Até 03 meses	De 03 meses a 01 ano	Subtotal Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Depósitos interfinanceiras	15.734	211.890	227.624	532.732	760.356
Total	15.734	211.890	227.624	532.732	760.356

14. PROVISÕES

	30/06/2020	31/12/2019	
Provisões para contingências (nota 15)	19.217	15.023	
Outras	8.634	7.592	
Total	27.851	22.615	
Não circulante	27.851	22.615	
Total	27.851	22.615	

15. CONTINGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O CCB Brasil Financeira e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos.

b) Provisões classificadas como perda provável e obrigações legais

A Administração, com base em informações de seus consultores jurídicos, em análises das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base no histórico de perdas, constituiu provisão para passivos classificados como perda provável em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, sendo os mais relevantes.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Processos trabalhistas

O CCB Brasil Financeira possui processos trabalhistas avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados, totalizando R\$ 9.241 (Dezembro/19 – R\$ 6.624). As provisões têm relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista especifica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de transferência e outros

Processos cíveis

O CCB Brasil Financeira possui processos cíveis avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados e totalizam R\$ 9.976 (Dezembro/19 – R\$ 8.399). As provisões são, em geral, decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

c) Processos fiscais e previdenciários classificados como perda possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela Instituição e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as possíveis perdas, sendo compostas principalmente pelas seguintes questões:

Compensação Não Homologada - valor envolvido R\$ 274 (Dezembro/19 — R\$ 271): pleiteia na esfera administrativa com a RFB a homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido.

CSLL / 2015 – valor envolvido R\$ 534 (Dezembro/19 – R\$ 521): pleiteia na esfera administrativa a desconstituição do débito de CSLL, relativo ao ano de 2015, lançado por auto de infração, fundamentado na falta ou insuficiência de pagamento da CSLL decorrente da majoração da alíquota da CSLL promovida pela aprovação da Medida Provisória nº 675/2015, de 15% para 20%.

Processos trabalhistas

No CCB Brasil Financeira existem processos, que estão classificados como risco possível, e para esses casos, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor de indenização desses processos em caso de perda é da ordem de R\$ 3.381 (Dezembro/19 – R\$ 2.815). As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista especifica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de transferência e outros.

Processos cíveis

O CCB Brasil Financeira possui processos, os quais estão classificados como risco possível, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor possível de indenização desses processos é de R\$ 14.249 (Dezembro/19 – R\$ 7.964). As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

d) Movimentação das provisões classificadas como perda provável e obrigações legais

Descrição	31/12/2019	Adição	Reversão	Atualização	Baixa	30/06/2020
Cíveis	8.399	1855	(81)	677	(874)	9.976
Trabalhistas	6.624	2.778	(239)	188	(110)	9.241
Total	15.023	4.633	(320)	865	(984)	19.217

Para as contingências acima descritas o CCB Brasil Financeira depositou em garantia (nota 07 – Outros instrumentos financeiros - Ativo), um total de R\$ 2.137 sendo R\$ 423 – processos Cíveis e R\$ 1.714 de processos trabalhistas.

Descrição	31/12/2018	Adição	Reversão	Atualização	Baixa	30/06/2019
Cíveis	14.805	1.258	-	539	(1.030)	15.572
Trabalhistas	3.893	1.277	(251)	411	(3)	5.327
Total	18.698	2.535	(251)	950	(1.033)	20.899

Para as contingências acima descritas o CCB Brasil Financeira depositou em garantia (nota 07 — Outros instrumentos financeiros - Ativo), um total de R\$ 3.195 sendo R\$ 188 — processos Cíveis, R\$ 3.007 — processos Trabalhistas.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

_	30/06/2020	31/12/2019
Valores a pagar a sociedades ligadas	108	103
Credores diversos - pais	3.262	4.078
Total	3.370	4.181
Circulante	3.370	4.181
Total	3.370	4.181



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O quadro de acionistas do CCB Brasil Financeira é o seguinte:

a) Capital Social

$\neg ccc$

	30/06/2020			31/12/2019		
_	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
CCB Brasil Financeira	58.202.887	58.202.887	116.405.774	58.202.887	58.202.887	116.405.774
Total de ações	58.202.887	58.202.887	116.405.774	58.202.887	58.202.887	116.405.774
Total em Reais	93.838	93.838	187.676	93.838	93.838	187.676

b) Ações em tesouraria

_	30/06/2020	31/12/2019
Ações em tesouraria	(443)	(443)

Desta forma, a quantidade de ações em tesouraria em 30 de junho de 2020 corresponde a 166.747 ações ordinárias e 7.624 ações preferenciais, todas sem valor nominal no montante de R\$ 443 (Dezembro/19 – R\$ 443).

c) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Conforme estatuto é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, nos termos da legislação societária aplicável.

d) Reservas

O prejuízo acumulado fundamentou a não constituição de reservas de lucros.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

18. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de operações do CCB Brasil Financeira com o seu controlador, controladas diretas e pessoal chave da administração, podem ser observados conforme abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas	5)
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019
Disponibilidades	918	851	-	-
CCB Brasil Banco Múltiplo (*)	918	851	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.320	12.482	231	480
CCB Brasil Banco Múltiplo (*)	8.320	12.482	231	48
Operações de Cessão de Crédito –	83.663	109.662	9.919	16.860
Resolução nº 3.533/08				
CCB Brasil Banco Múltiplo (*)	83.663	109.662	9.919	16.86
Depósitos interfinanceiros	(583.564)	(760.356)	(17.994)	(53.675
CCB Brasil Banco Múltiplo (*)	(583.564)	(760.356)	(17.994)	(53.675
Valores a pagar Sociedades Ligadas	(108)	(103)	-	(6
CCB Brasil Cobrança Ltda. (**)	(108)	(103)	-	(6

(*)Controlador

(**)Controlada integral

a) Vencimentos e taxas das operações

	30/06/2020			31/12/2019	
	Taxa	Vencimento	Taxa	Vencimento	
Compromissadas pré-fixadas (LFT)	2,15%	01/07/2020	4,40%	02/01/2020	
Depósitos interfinanceiros pré-fixadas (CDI)	4,87 %	01/07/2020 a 03/01/2022	5,69%	01/04/2020 A 03/01/2022	
Depósitos interfinanceiros pós-fixadas (CDI)	105%	01/09/2020	105%	01/09/2020	

b) Benefícios de curto prazo - Conselho de Administração, Diretoria executiva e Comitê de Auditoria.

Em assembleia geral anual dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima destinada aos Administradores membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria, bem como é definido o teto máximo para a participação dos Administradores no lucro do exercício, quando for o caso, respeitadas as limitações compostas pela Resolução CMN nº 3.921/10.

Durante o exercício de 2019 e o primeiro semestre de 2020, o Conselho de Administração não aprovou pagamentos de participações dos administradores no lucro, face apuração de prejuízo líquido.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

	30/06/2020	30/06/2019	
Remuneração fixa	55_	140	
Total	55	140	

b.1) Benefícios de longo prazo

O CCB Brasil Financeira não possui, para o pessoal-chave da Administração, benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho.

19. RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

_	30/06/2020	30/06/2019
Operações de crédito	59.644	78.783
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8.837	7.634
Direitos a receber operações venda e transferência	9.919	16.860
Total	78.400	103.277

20. RESULTADO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	231	480
Resultado de títulos renda fixa	194	318
Total	425	798

21. RESULTADO COM DESPESA DE CAPTAÇÃO

	30/06/2020	30/06/2019 53.675	
Depósitos interfinanceiros	17.994		
Total	17.994	53.675	

22. RECEITAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS

	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de outros serviços	30	56
Total	30	56



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

23. DESPESA DE PESSOAL

	30/06/ 2020	30/06/ 2019
Salários	4.211	4.716
Encargos Sociais	1.352	1.850
Benefícios	1.653	1.789
Honorários da diretoria	55	140
Outros	88	52
Total	7.359	8.547

24. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de serviços de terceiros	4.589	5.198
Despesas de amortização e depreciação	359	365
Despesas de processamento de dados	2.149	2.282
Despesas de aluguéis e taxas	669	652
Despesas de serviços do sistema financeiro	346	592
Despesas de manutenção e conservação	142	243
Despesas de transporte e viagens	51	140
Outras despesas	3.356	5.128
Total	11.661	14.600

25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	4.186	5.358
Outras rendas operacionais	324	1.065
Total	4.510	6.423

26. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Despesas tributárias	2.596	2.208
Despesas com comissões	5.380	12.683
Taxas de processamento	1.495	1.431
Outras despesas operacionais	1.703	407
Total	11.174	16.729



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

27. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

_	30/06/2020	30/06/2019
Resultado de alienação de bens	94	300
Reversão (Constituição) de provisão para imparidade de BNDU	(3.193)	(16)
Outras rendas (despesas) não operacionais	4	5
Total	(3.095)	289

28. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO E CAPITAL

Alinhada às diretrizes relacionadas ao gerenciamento de riscos das Instituições Financeiras e estabelecidas pelo Banco Central, em sua Circular nº. 3.681 de 4 de novembro de 2013, o CCB Brasil Financeira segue a Política de Gerenciamento de Riscos do Conglomerado China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A, que é aplicada em todas as suas empresas.

Esta circular dispõe sobre as condições de apetite ao risco, condutas e procedimentos adequados para dimensionar, monitorar, controlar e relatar os riscos internamente.

Deste modo, com a aplicação de suas Políticas de Gerenciamento de Riscos, o conglomerado China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A visa também o atendimento dos requisitos regulatórios relacionados aos controles internos de suas atividades, impostos pela Resolução CMN nº. 2.554/98.

A gestão dos riscos envolve diversas estruturas da governança do conglomerado China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A: o seu Conselho de Administração, Diretoria Executiva por meio de decisões colegiadas apoiadas pelos seus demais Comitês.

Gestão do Risco de Mercado

A Divisão de Risco de Liquidez, Mercado e Capital é responsável pela manutenção e atualização anual da Política e estrutura da área. Atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pelo monitoramento e análise dos riscos de mercado advindos das atividades comerciais e tesouraria do Banco CCB. Também é responsável por garantir que os níveis de exposição ao risco estejam de acordo com os limites adotados pela Declaração de apetite ao Risco (RAS), assim como observar e recomendar níveis de capitalização adequados e compatíveis com tais riscos.

Gestão do Risco de Crédito

O CCB Brasil Financeira possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito controlada pelo banco, seguindo as melhores práticas de governança. Esta área atua de forma independente da estrutura de aprovação de crédito, calcula os ratings de clientes baseados em métricas que consideram o comportamento do cliente no mercado, além daquele que advém de suas operações no Banco. Difere, portanto os conceitos utilizados



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

pela área de aprovação de crédito, cuja estrutura está alicerçada em criteriosos procedimentos de análise, desenvolvidos a partir da expertise adquirida ao longo da história do Banco.

Gestão do Risco de Liquidez

O gerenciamento do Risco de Liquidez da Instituição consiste em mensurar, avaliar e controlar sua capacidade / honrar seus compromissos financeiros por meio de estimativas e modelagens matemáticas sobre a sua própria base de operações.

O CCB Brasil Financeira possui departamento de gestão de risco de liquidez para identificação, monitoração e controle de eventos que possam impactar a liquidez do banco tanto no curto quanto no longo prazo.

A gestão do risco de liquidez prevê:

- I. Elaboração de fluxo de caixa para avaliação e monitoração da liquidez no curto e longo prazo;
- II. Modelos estatísticos para estimar saídas imprevistas no fluxo de caixa como antecipação de resgate de CDB, pagamentos de ajustes de derivativos e depósitos adicionais de garantia na B3.
- III. Testes de estresse para monitorar a saúde financeira em cenários adversos de liquidez.

Eventos que indiquem capacidade de liquidez inadequada às obrigações futuras da instituição são reportados tempestivamente para tomada de ações corretivas e preventivas.

Em junho de 2020 o CCB Brasil Financeira apresenta em seu Balanço Patrimonial o Passivo Circulante maior que o Ativo Circulante, apurado de acordo com o vencimento nominal das suas operações, parte substancial desta diferença tem origem nos depósitos interfinanceiros no valor de R\$ 523.195 (R\$ 227.624 em 2019),captados junto ao seu controlador CCB Brasil Banco Múltiplo, com vencimentos inferiores a um ano, que vem sendo renovados sistematicamente conforme a necessidade de recursos da Financeira, demonstrados abaixo:

30/06/2020

	Liquidez Nominal	Reclassificação por liquidez efetiva	Liquidez ajustada
Ativo Circulante	267.019	-	267.019
Passivo Circulante	(535.206)	-	(535.206)
Depósitos Interfinanceiros junto ao controlador	-	523.195	523.195
Saldo Líquido	(268.187)	523.195	255.008

31/12/2019

	Liquidez Nominal	Reclassificação por liquidez efetiva	Liquidez ajustada
Ativo Circulante	289.597	-	289.597
Passivo Circulante	(240.458)	-	(240.458)
Depósitos Interfinanceiros junto ao controlador	-	227.624	227.624
Saldo Líquido	49.139	227.624	276.763



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Análise de sensibilidade

A Instituição conduziu análise de sensibilidade utilizando cenário de 10% de valorizações ou desvalorizações cambiais, taxas de juros e ações (Cenário I), 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III). É necessária a divulgação de quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado relevante, originado por instrumentos financeiros, que expõem a Instituição na data de encerramento de cada período. Para sua elaboração identificou-se os tipos de risco que poderiam gerar prejuízos materiais, incluídas as operações com instrumentos financeiros derivativos em um cenário mais provável, além de 2 (dois) cenários que pudessem gerar resultados adversos para a Instituição. Na definição dos cenários, a situação considerada provável pela administração foi referenciada por fonte externa independente: B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e uma situação, com deterioração ou valorização de 25% e 50% na variável de risco considerada.

Apresentamos no quadro de análise de sensibilidade o conjunto de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, que o CCB Brasil Financeira possui com o intuito de administrar sua exposição a riscos de mercado e que visa protegê-lo, especialmente em períodos de quebra dos padrões históricos. Essa avaliação é sistematicamente realizada pela área de gestão de riscos e avaliada pelo Comitê de Tesouraria, que se reúne e define um conjunto de cenários em ambiente de crise. Entende-se por cenário, neste contexto, uma determinada combinação de preços e taxas de juros

Os cenários a seguir, não necessariamente refletem a gestão de riscos de mercado da Instituição e tampouco estão associados às práticas contábeis. Os modelos de estresse podem representar situações extremas e distantes do cotidiano.

TABELA CENÁRIOS

Abaixo o resumo das premissas para cada um dos cenários.

Cenário 1: Situação de menor oscilação. Premissas utilizadas: choque paralelo de 10,0% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2019

Cenário 2: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 25,0% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2019

Cenário 3: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 50,0% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2019

O CCB Brasil Financeira também aplica a metodologia de Value-at-Risk (VaR) para medir a sensibilidade da carteira à perdas decorrentes de diferentes cenários, essa metodologia permite estimar a perda potencial máxima de uma carteira para determinado um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. O CCB Brasil Financeira aplica o VaR com nível de confiança de 99%, ou seja, considera a perda máxima que um portfólio apresenta em 99% dos casos aplicando-se a metodologia de simulação de Monte-Carlo, que compreende a simulação de eventos de crédito em um ambiente computacional, sendo os valores das perdas para cada um dos cenários simulados, armazenados e agrupados estatisticamente para cada um dos níveis de confiança.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Os resultados das perdas calculadas nos cenários expostos sintetizam as perdas advindas de oscilações de mercado por fator de risco, gerados pelos sistemas do CCB Brasil Financeira e calculados para a carteira. Essas perdas estão no quadro a seguir:

Carteira CCB Brasil Financeira – resultados para os fatores de risco em 30/06/2020

Fatores de risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Pré-fixado	(3.985)	(9.790)	(19.027)
Total	(3.985)	(9.790)	(19.027)

A seguir, mostra-se o VaR nas datas de final de período e os seus valores máximos, mínimos e médios ao longo do ano:

Value at Risk 99%			
VaR	30/06/2020	31/12/2019	
Fim do Período	(3.186)	(3.309)	
Mínimo*	(1)	-	
Máximo*	(12.464)	(1.617)	
Médio*	(1.255)	(414)	

^{*}considerando as piores perdas ao longo do semestre

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O CCB Brasil Financeira não possuía instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2020 e dezembro de 2019.
